

21° PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA MELHORA EM TODOS OS INDICADORES: AUMENTO DO N° DE RECUPERADOS, REDUÇÕES DE CASOS SUSPEITOS E INFECTADOS, E PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE O INÍCIO DA PESQUISA, NÃO HÁ CASOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 13 e 14 de agosto a 21° Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1° a 15° Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16° Pesquisa, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS		15° 03/07	16° 10/07	17° 17/07	18° 24/07	19° 31/07	20° 07/08	21° 14/08
OBRAS	EM ANDAMENTO	781	791	793	792	792	804	825
	PARADAS	27	29	25	25	24	19	2
	% PARADAS	3,3%	3,5%	3,1%	3,1%	2,9%	2,3%	0,2%
OBRAS NÃO INICIADAS	POR ATRASO NA LEGALIZAÇÃO ³						20	24
	DEVIDO À PANDEMIA						14	10
OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	TOTAL	59.902	61.171	62.117	63.024	62.978	63.673	64.926
	% TRABALHANDO	94%	92%	95%	95%	95%	96%	96%
TRABALHADORES COM SUSPEITA	CASOS ATIVOS ¹	311	351	405	411	381	325	287
	% CASOS ATIVOS ²	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%
TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	CASOS ATIVOS ¹	292	316	407	330	335	357	354
	% CASOS ATIVOS ²	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%
TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	CASOS ATIVOS ¹	3	4	2	4	6	3	0
	% CASOS ATIVOS ²	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
TRABALHADORES COM ÓBITO	ACUMULADO	8	9	9	9	10	10	10
	% ÓBITO ²	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,02%	0,02%
TRABALHADORES RECUPERADOS	ACUMULADO	1.930	2.233	2.745	2.875	2.953	3.092	3.305
	% RECUPERADOS ²	3,2%	3,7%	4,4%	4,6%	4,7%	4,9%	5,1%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal).

² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Praia Grande/SP, São José do Rio Preto/SP, Ourinhos/SP, Piracicaba/SP, Barretos/SP, Camaragibe/PE, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	15° 03/07	16° 10/07	17° 17/10	18° 24/07	19° 31/07	20° 07/08	21° 14/08
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	22%	18%	18%	18%	20%	20%	20%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 5 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 88%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 3%
- Outros: 1%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	14/08
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	42%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	67%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 65 mil.**
- Percentual de obras paradas é de somente 0,2%. São 2 obras paradas em Macaé/RJ.
- Dos 65 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 3.305 (5,1%).
- Os casos suspeitos ativos são 287 (0,4%) e infectados ativos são 354 (0,5%).
- Pela primeira vez desde o início da Pesquisa, em 26/03, que não há casos ativos de internação hospitalar.
- O número acumulado de óbitos é de 10 (0,02%), sem novos casos pela 3° semana consecutiva.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 20% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.